

Movimento de Aquisição de Obras para Museus Brasileiros é lançado no Museu da Inconfidência, em Ouro Preto (MG)

Iniciativa fortalece acervos públicos e promove debate sobre políticas de aquisição, memória e patrimônio cultural

Peças de ourivesaria sacra dos séculos XVIII e XIX – como cálices litúrgicos e lanternas processionais – e obras contemporâneas da artista Silvana Mendes, que estabelecem um diálogo crítico com a história, o patrimônio e as narrativas coloniais, passaram a integrar o acervo do Museu da Inconfidência, em Ouro Preto.

As obras foram incorporadas ao museu no dia 17 de janeiro, durante cerimônia que marcou a abertura do *Movimento de Aquisição de Obras para Museus Brasileiros*, iniciativa que reafirma a centralidade das políticas públicas de incorporação de bens culturais aos acervos institucionais e do acesso democrático ao patrimônio histórico e artístico nacional.

Em exibição gratuita até 29 de março, as peças concentram camadas históricas, simbólicas e técnicas que atravessam o tempo, constituindo testemunhos da circulação de saberes, do trabalho de artesãos e oficinas e das complexas relações entre arte, religiosidade e organização social – dimensões frequentemente apagadas ou silenciadas pelas narrativas hegemônicas. A exposição, que integra a agenda cultural do Museu da

Inconfidência, amplia o debate sobre patrimônio, memória e diversidade nas coleções públicas brasileiras.

Ao ingressarem em coleções públicas, essas obras passam a cumprir plenamente sua função social, tornando-se acessíveis à pesquisa, à educação museal e ao diálogo com públicos diversos. O projeto também reafirma o papel estratégico dos museus públicos como espaços vivos de produção de conhecimento, escuta e debate crítico, capazes de ampliar a compreensão histórica e acolher múltiplas narrativas sobre o passado e o presente.

Promovido pelo Ministério da Cultura e pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), com articulação do IPAC – Instituto de Pesquisa e Promoção à Arte e Cultura – Brasília, o Movimento propõe um modelo de atuação conjunta entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil, orientado por critérios de interesse coletivo, transparência e responsabilidade pública.

Em um contexto marcado por lacunas históricas e estruturais nos acervos museológicos do país, o investi-

mento privado orientado por critérios públicos revela-se decisivo para a preservação do patrimônio, a ampliação do acesso à cultura e a permanência de bens culturais relevantes em instituições públicas. O mecenato, nesse sentido, ultrapassa o apoio financeiro e se afirma como compromisso ético com a memória coletiva, a diversidade cultural e o fortalecimento dos museus como espaços de pesquisa, educação e construção democrática.

Durante a solenidade de lançamento do Movimento, o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, destacou a importância da aquisição para o fortalecimento institucional do Museu da Inconfidência. *“A incorporação das novas obras contribui para que o museu estabeleça uma nova forma de comunicação com o público e uma articulação mais ampla de seu acervo, ampliando o diálogo entre história, arte e sociedade”*, afirmou.

O curador da mostra, Paulo Herkenhoff – crítico e historiador de arte e referência nacional na formação de coleções públicas –, ressaltou que a aquisição representa um avanço na revisão crítica das narrativas sobre a escravidão e a ancestralidade nos museus brasileiros. Segundo ele, o novo conjunto contribui para uma mudança de perspectiva no discurso histórico, incorporando reflexões contemporâneas sobre identidade, memória e cultura.

O Movimento de Aquisição de Obras para Museus Brasileiros conta com o patrocínio da Rede D’Or, do

Na página anterior, em fundo rebaixado:
Lanterna Processional (Ciral)

Foto: Vicente de Mello

Grupo São Joaquim e da PetroBahia, além do apoio de colecionadores e artistas, evidenciando o papel fundamental do mecenato cultural na consolidação e no fortalecimento das coleções públicas do país.



Cálice
litúrgico

Foto:
Vicente de Mello

SERVIÇO

Movimento de Aquisição de Obras para Museus Brasileiros

Até 29 de março

Museu da Inconfidência

Praça Tiradentes, 139, Centro Histórico, Ouro Preto / MG

Informações: (31) 3521-4352 / mdinc@museus.gov.br

Dias/Horários: terça a domingo, das 10h às 18h (acesso até às 17h)

Entrada gratuita



Silvana Mendes, *Sem título*, série *Afetocolagens: Reconstruindo narrativas visuais de negros na fotografia colonial*, Série II, 2022

Foto: Coleção da artista